

402

CONSUMO DE CARNE VERMELHA E SEUS ÁCIDOS GRAXOS SATURADOS ESTÃO ASSOCIADOS COM MICROALBUMINÚRIA EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 (DM2).

Miriam Bittencourt Moraes, Jussara Carnevale de Almeida, Juliana dos Santos Vaz, Magda Susana Perassolo, Vanessa Derenji Mello, Fabíola Deboni, Richelle Albrecht, Themis Zelmanovitz, Jorge Luiz Gross, Mirela Jobim de Azevedo (orient.) (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Com o objetivo de analisar a correlação de componentes da dieta usual e microalbuminúria, foram estudados 74 pacientes DM2 (39 mulheres; idade=60, 8(9, 7anos), sem orientação prévia de nutricionista, através de avaliação clínica e nutricional [antropometria e registros alimentares (RA) com pesagem de alimentos de 3 dias], sendo 40 normoalbuminúricos [NORMO: EUA<20(g/min; duração DM>10anos] e 34 microalbuminúricos [MICRO: EUA (imunoturbidimetria): 20-200(g/min)]. A adequacidade dos RA foi confirmada por uréia urinária de 24h. Os pacientes MICRO eram mais jovens (57(10 vs 64(9anos; P=0, 002), sem diferença na duração do DM, proporção de sexo, pressão arterial, HBA1C, perfil lipídico e IMC em relação aos NORMO. Pacientes MICRO ingeriram menor proporção de lipídeos de origem vegetal (46, 43(12, 34 vs. 55, 35(15, 13%; P=0, 004) e maior proporção de lipídeos de origem animal (53, 57(12, 34 vs 44, 65(15, 13; P=0, 004) do que os NORMO. Por conseguinte, a razão poliinsaturados/saturados da dieta foi menor nos MICRO (0, 79(0, 28 vs 0, 96(0, 43; P=0, 045). A ingestão de carne vermelha foi maior nos MICRO do que nos NORMO (1, 71(0, 94 vs 1, 22(0, 89 g/kg peso; P=0, 034). Observou-se uma correlação positiva entre quantidade de carne vermelha ingerida e EUA em todos os pacientes (rS=0, 328; P=0, 004). Os ácidos graxos saturados da carne vermelha [OR=1, 0087 (0, 9992-1, 0183); P=0, 074] e a idade [OR=0, 93 (0, 88-0, 99); P=0, 019] foram associados à microalbuminúria em análise de regressão logística, ajustados para o sexo. Já em modelos distintos de regressão linear múltipla onde foram incluídos idade e sexo, os ácidos graxos saturados (log; R2=0, 20; F=5, 468; P=0, 002) e a quantidade de carne vermelha ingerida (R2=0, 20; F=5, 789; P=0, 001) contribuíram com 20% da variabilidade dos valores de EUA (log). Conclusão: O consumo de carne vermelha na dieta usual de pacientes DM 2 está associado positivamente com a microalbuminúria, possivelmente pelo seu conteúdo de ácidos graxos saturados. (PIBIC/CNPq-UFRGS).